

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editor-chefe

Tadeu Carmona
tcarmona@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Redator

Rodrigo Amorim
ramorim@linuxmagazine.com.br

Revisão

Aileen Otomi Nakamura
anakamura@linuxmagazine.com.br

Editora de Arte

Paola Viveiros
pviveiros@linuxmagazine.com.br

Assistente de Arte

Rafael Carvalho
rcarvalho@linuxmagazine.com.br

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Kiffling: kkissling@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hilzinger: hilzinger@linuxnewmedia.de

Centro de Competência em Redes e Segurança:

Achim Leitner: aleitner@linuxnewmedia.de
Jens-Christoph B.: jbrende@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eber: hgesser@linuxnewmedia.de
Thomas Leichtenstern: tleichtenstern@linuxnewmedia.de
Max Werner: mwerner@linuxnewmedia.de
Markus Feilner: mfeilner@linuxnewmedia.de
Nils Magnus: nmagnus@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Petra Jaser (Alemanha, Áustria e Suíça)
anzeigen@linuxnewmedia.de

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (Estados Unidos)
aphalen@linuxmagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Gerente de Circulação

Miriam Domingues
mdomingues@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linux-magazin.ro – Romênia

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Av. Fagundes Filho, 134
Conj. 53 – Saúde
04304-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2008:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Distribuição: Distmag
Impressão e Acabamento: Parma

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3512 9460
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

As velhas falácias

Prezados leitores,

Por mais que sejam discutidas, explicadas e refutadas, algumas falácias parecem se perpetuar incompreensivelmente. A atração exercida por certas crendices ultrapassa o apelo da razão.

Mesmo sem qualquer evidência científica que demonstre os efeitos deletérios decorrentes da ingestão de manga com leite, diversas pessoas ainda propagam essa idéia. Nenhum dos incontáveis consumidores dos saborosos sorvetes de manga jamais morreu por conta dessa combinação, e há indícios de que o “mito” teria sido criado maquiavelicamente pelos escravocratas para evitar que seus escravos – com fácil acesso a mangas – consumissem o valioso leite que obtinham.

A questão dos motivos para a parca existência de vírus para sistemas baseados no Unix, em especial o Linux, também parece cercada de crendices e falácias. Comparado aos sistemas Windows, o Linux se parece com um deserto de vírus. Porém, esse deserto é habitado: a Wikipédia informa que em 2005 foram criados mais de 800 novos vírus para o sistema aberto, e acrescenta que o número vem crescendo anualmente.

A diferença entre os sistemas, como se conclui, é sua vulnerabilidade a ameaças. Apesar disso, ainda vemos profissionais altamente qualificados, muitos deles inclusive atuantes na indústria da segurança de TI, que provavelmente jamais experimentarão sorvete de manga, pois propagam a idéia de que há menos vírus para Linux porque as máquinas Windows são mais atraentes para os autores de vírus.

Difícil acreditar que servidores de bancos, lojas online ou qualquer site que comercialize produtos via Web – nos quais o Linux está maciçamente presente – sejam menos atraentes que simples desktops. Num ataque de sucesso a um desses servidores, o agressor obtém imediatamente algumas centenas ou milhares de informações valiosas; enquanto isso, cada desktop invadido precisa ser vasculhado independentemente em busca dos dados financeiros (que, aliás, ele pode nem ter armazenados) de uma única pessoa.

O Linux é, sim, mais seguro que o sistema da Microsoft. É positivo que a discussão sobre segurança comparativa de sistemas agora já parta desse princípio, questionando apenas os motivos da diferença. Porém, propagar a anti-ga falácia de que a razão para esse quadro é externa ao sistema de código aberto é, no mínimo, injusta – e, no máximo, ignorante. ■

